

NEOPLASIAS DE TESTÍCULOS EM ANIMAIS DOMÉSTICOS

S.M. CIRIO¹; J.M.F. DINIZ²; L.C. LEITE¹; F.P. CARRANO³

¹Professores da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e da Universidade Federal do Paraná.

²Professor Aposentado da Universidade Federal do Paraná. ³Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Os autores descrevem a incidência de neoplasias de testículos removidos cirurgicamente ou colhidos durante necropsias, diagnosticadas no período de agosto de 1974 a setembro de 1998. De um total de 6959 exames histopatológicos de rotina de diversas espécies animais realizados no Hospital Veterinário da UFPR, no PANLAB Laboratório de Patologia Animal e no Hospital Veterinário da PUC/PR, 27 eram de animais portadores de processos neoplásicos nos testículos, sendo 22 caninos, 2 bovinos e 1 asinino. As raças caninas predominantes foram: 10 SRD, 3 Boxer, 3 Pastores alemães, 2 Pequineses, e Pointer, Poodle, Pinscher e Rottweiler, 1 respectivamente. Quanto aos bovinos havia 1 SRD e 1 HPB. O asinino era SRD também. A idade variou de 3 a 15 anos para os caninos, e os bovinos e asinino tinham 3 anos. A neoplasia testicular predominante nos caninos foi seminoma. Houve dois casos de neoplasias duplas, seminoma-sertolioma e seminoma-leydigocitoma. Um cão apresentava Tumor de Sticker no testículo. Em apenas um animal desta espécie foi observada metástase de sertolioma na glândula adrenal. Nos dois bovinos a neoplasia diagnosticada foi seminoma e no asinino era mixossarcoma. Contrariando CHANDLER *et al.* (1989) e SANTOS (1979) constatou-se a baixa frequência de tumores testiculares nas diversas espécies animais. A maior incidência foi de Seminomas, fato também citado por NIELSE e LEIN (1974), MUELLER *et al.* (1970) e BRODEY (1956). Para CARLTON e McGAVIN (1998), essa neoplasia estaria em segundo lugar em frequência nos caninos. Dois casos foram observados com combinações de duas neoplasias primárias de testículo concordando com as observações de JONES e HUNT (1997). A presença de Metástase ocorreu em um caso de Sertolioma, estando de acordo com MOULTON (1978). A ocorrência de um caso de mixossarcoma mostra concordância com SANTOS (1979) que cita sua descrição como rara. Apenas um dos casos estudados era de testículo criptorquida, indo de encontro com as informações de JONES e HUNT (1997), JUBB e KENNEDY (1993) e LOAR (1992), os quais afirmam ser o criptorquidismo um fator predisponente aos tumores testiculares. De acordo com esses mesmos autores, predominaram, no caso dos caninos, animais SRD em comparação com os de raça pura. Conclui-se que a castração deve influenciar na baixa frequência de tumores testiculares nas demais espécies domésticas, observação feita também por JONES e HUNT (1997), JUBB e KENNEDY (1993) e LOAR (1992).